



É um atraso no aparecimento da fala ou seja; na emissão das palavras, na expressão do pensamento ou da vontade da criança.

É considerado atraso de linguagem o de crianças que até 1 ano e meio não dizem palavras isoladas ou que aos 2 anos não formam frases.

Deve-se pesquisar as causas que podem variar desde: -uma superproteção exagerada (quando os pais adiantam e advinham a vontade da criança e ela não sente necessidade de falar); - falta de estímulos adequados;

meio socio-afetivo-cultural desfavorável;

-atraso psicomotor;

-perda auditiva parcial ou total

-problema neurológico

O TRATAMENTO Deve-se verificar o nível de linguagem em relação ao esperado para sua idade e escolaridade.

Faz-se inicialmente uma pesquisa minuciosa para identificar as causas do atraso da linguagem. Orientação à família, que deve PARTICIPAR ATIVAMENTE do tratamento Há necessidade de estimular e treinar a criança principalmente as áreas perceptivas auditiva e visual além da área motora.

A musculatura oral e facial também são treinadas, favorecendo e propiciando a articulação das palavras.

Heloísa Miguens de Araújo é FONOAUDIÓLOGA formada em 1978 pelo Instituto Cultural Henry Dunant – RJ - Crfa. 0707 - Pós Graduada em FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA pela UNESA - RJ Pós Graduada em NEUROFISIOLOGIA pelo IBMR-RJ Master Practitioner em PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA pelo INAp Habilitada e Certificada pela FUNDAÇÃO LEE SILVERMAN para tratamento da voz.